



A aula interativa do Módulo1 - Bootcamp Cientista de Dados começará em breve!

Atenção:

- 1) Você entrará na aula com o microfone e o vídeo DESABILITADOS.**
- 2) Apenas a nossa equipe poderá habilitar seu microfone e seu vídeo em momentos de interatividade, indicados pelo professor.**
- 3) Utilize o recurso Q&A para dúvidas técnicas. Nossos tutores e monitores estarão prontos para te responder e as perguntas não se perderão no chat.**
- 4) Para garantir a pontuação da aula, no momento em que o professor sinalizar, você deverá ir até o ambiente de aprendizagem e responder a enquete de presença. Não é necessário encerrar a reunião do Zoom, apenas minimize a janela.**

Fundamentos - Cientista de Dados

Segunda Aula Interativa

Prof. Davidson Oliveira

Nesta aula

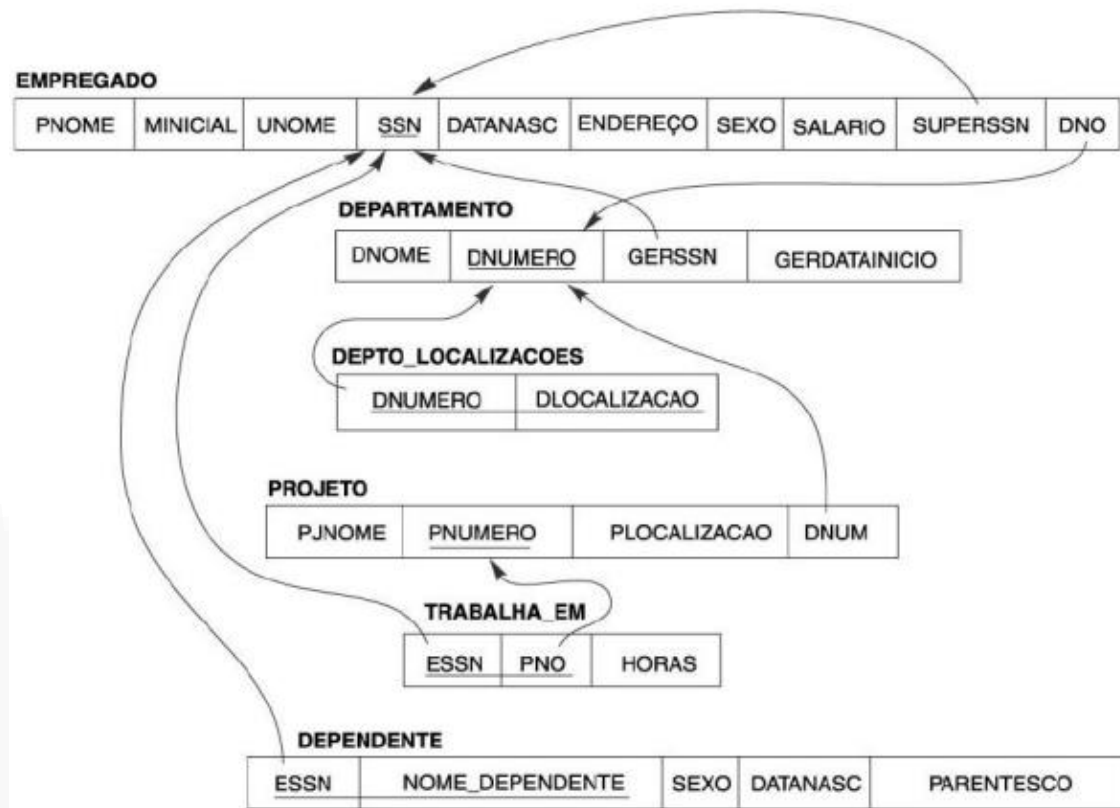


- ❑ Desafio e Prática.
- ❑ Cultura Data Driven – Harvard Business Review:
 - Cases.
- ❑ Tendências e o Cientista de Dados.

O que não pode faltar na 2ª aula interativa?



Desafio e Práticas



Demo

IGTi

- ☐ Google Forms.
- ☐ Google Sheets.
- ☐ Python.
- ☐ Power BI.



Cultura Data Driven



10 passos para a cultura orientada a dados



1. A cultura orientada por dados começa (lá) de cima.

- ❑ O exemplo dado por alguns nos cargos mais altos pode promover mudanças significativas nos padrões de toda a empresa.



2. Selecione as métricas de forma cuidadosa e inteligente.



- ❑ Ao escolherem o que deve ser medido e quais métricas os funcionários devem utilizar, os líderes conseguem influenciar comportamentos de forma considerável.



3. Não isole os seus cientistas de dados.



- ❑ A inteligência analítica não consegue sobreviver ou agregar valor se estiver atuando separadamente do restante da empresa.



4. Resolva com agilidade problemas básicos de acesso a dados.



- ❑ Sem informações, os analistas não realizam muitas análises, ficando impossível criar uma cultura orientada por dados e, muito menos, permitir que ela deslanche.



5. Esteja ciente do nível de incerteza.



- ❑ Exigir que as equipes sejam explícitas e quantifiquem seus níveis de incerteza produz resultados importantes.



6. Prefira provas de conceito simples e robustas



- ❑ Em inteligência analítica, existem muito mais ideias promissoras, requintadas e frágeis do que práticas.



7. Ofereça treinamento especializado no momento certo.

- ❑ Muitas empresas investem agressivamente em treinamento e, no fim, os funcionários esquecem o que aprenderam por não colocarem o conhecimento em prática em tempo hábil.



8. Utilize a inteligência analítica para ajudar também os funcionários



- ❑ É fácil esquecer que a fluência em dados pode tornar os funcionários mais satisfeitos. No entanto, empoderar os funcionários para que eles mesmos lidem com os dados pode fazê-los mais felizes.



9. Esteja disposto a trocar flexibilidade por consistência



Pelo menos por curto prazo

- ❑ Muitas empresas que dependem de dados mantêm diferentes “grupos de dados”, cada um com suas fontes preferidas de informação, métricas e linguagens de programação favoritas.



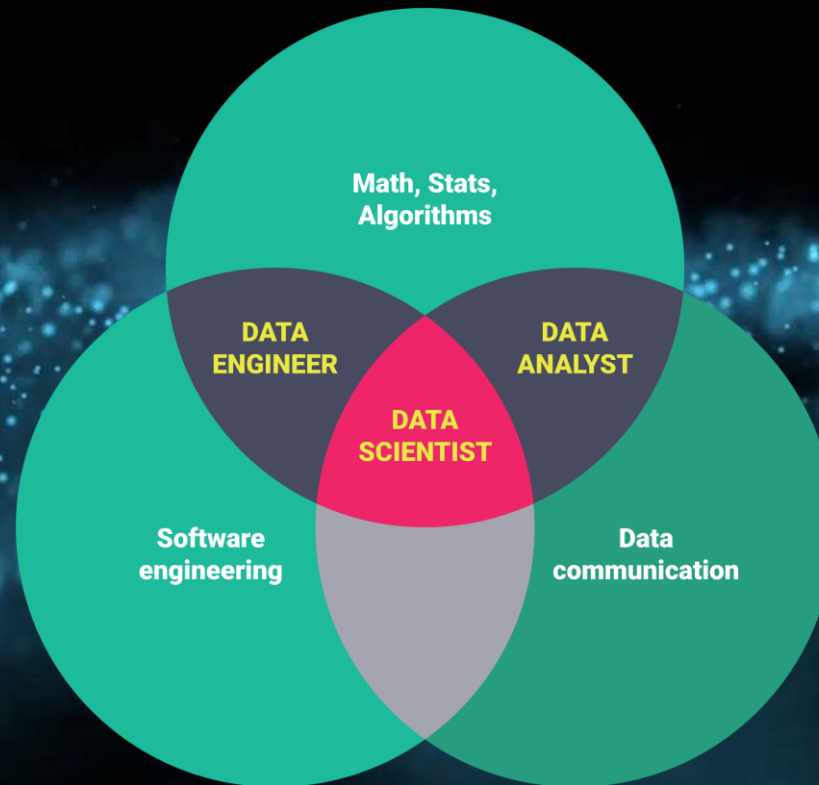
10. Crie o hábito de explicar as escolhas analíticas.



- ❑ Para a maioria dos problemas analíticos, raramente há uma única abordagem correta. Assim, os cientistas de dados devem fazer escolhas visando diferentes elementos em troca.



O Cientista de Dados - Tendências



Entre em contato

 • [instagram.com/odavidsonoliveira](https://www.instagram.com/odavidsonoliveira)

 • [linkedin.com/in/davidson-oliveira](https://www.linkedin.com/in/davidson-oliveira)

 • clubedobi.com

 • davidson@clubedobi.com

